Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Protocolo: 31.492 - 1
Data: 29/03/11 Hora: 16:46
Ofício: _____
Aprovado na 7ª SO, realizada
em 29.03.11 S/ adendo
_____
Presidente

Requerimento nº 035 /2011

Assunto: Solicita informações junto ao Senhor Prefeito no que diz respeito a dupla função dos motoristas da Viação Bertioga.

Bertioga, 29 de março de 2011.
Senhor Presidente,
Senhores Vereadores:

Caio Matheus, no uso de suas atribuições regimentais, vêm, perante Vossas Excelências, ouvido o Douto Plenário, apresentar o seguinte Requerimento:

Mais uma vez os motoristas dos coletivos que atendem os usuários do transporte público de nossa cidade e que trabalham na Viação Bertioga, expõem um problema que os vem deixando aflitos e inseguros.

Desde a extinção do cargo de cobrador, os motoristas além de dirigir, são obrigados a receber o dinheiro dos passageiros e, ao final do expediente, ainda ficam com a responsabilidade de realizar o depósito do valor arrecadado a título de passagens na conta corrente da empresa no Banco Itaú.

Vítimas de diversos assaltos, os motoristas relataram, através de matéria vinculada pela imprensa local em anexo a este requerimento, que são obrigados sempre a arcar com os prejuízos ocasionados pelos marginais, tendo em vista que o seguro contratado pela empresa cobre apenas a quantia irrisória de cinqüenta reais.

Além da tensão com a possibilidade de serem assaltados, fica ainda a preocupação com a reação de marginais, pois vários motoristas já foram abordados por ladrões armados.

Este Vereador, em março de 2009, fora autor do projeto de lei 287/09 que dispõe sobre a proibição de acúmulo de função de motorista de ônibus na condução dos veículos e cobrança de tarifas, nas linhas de transportes coletivos urbanos. O mesmo encontra-se aguardando a decisão de uma questão semelhante que tramita no Supremo Tribunal Federal por meio de um recurso extraordinário impetrado pela Assembléia Legislativa. Tal tema vem sendo discutido, ainda, nas Câmaras de várias cidades, dentre elas, na de Santos.

Entretanto, Senhor Presidente e Nobres Pares, além de colaborar com o aumento do número de vagas de trabalho, ao apresentar o referido projeto, este Parlamentar preocupou-se não só com o perigo citado em minhas palavras anteriores, qual seja o de assalto, bem como a incidência de fadiga, stress, bem como a manifestação de distúrbios e transtornos emocionais e psicológicos que sofrem os motoristas da Viação Bertioga. Ademais, trabalhando de maneira tranqüila e

equilibrada, riscos de acidentes envolvendo os passageiros, transeuntes e demais motoristas certamente serão bem menores.

A vida de motorista de coletivo em Bertioga não é fácil. Já não bastasse o desempenho de dupla função, os mesmos sofrem com os baixos salários e a falta de equiparação salarial com a Translitoral levando a uma diferença substancial de 37% e para a surpresa de todos, tanto a Viação Bertioga quanto a Translitoral são empresas do mesmo grupo, de nome Sobral.

Nossa preocupação diz respeito a saúde e segurança destes pais de família, motivo pelo qual ***REQUEIRO*** à Mesa, ouvido o Colendo Plenário para que, satisfeitas as formalidades regimentais, seja enviado ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Arquiteto e Urbanista José Mauro Dedemo Orlandini para que nos responda:

01 – É do conhecimento de Vossa Excelência a dupla função exercida pelos motoristas que prestam serviços à Viação Bertioga, empresa concessionária do transporte coletivo de nossa cidade?

02 – Se positivo, Vossa Excelência não entende ser dever do Executivo Municipal intervir na questão e exigir mudança de atitude por parte da empresa?

03 – Se negativo, o Senhor Prefeito, agora tendo conhecimento da situação, visa tomar quais atitudes para solucionar o problema apontado?

Solicito que cópias deste Requerimento sejam enviadas à Viação Bertioga e ao Senhor Valdir de Souza Pestana, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Santos e Região.

Observados os preceitos regimentais, este é o Requerimento que vai devidamente subscrito.

Caio Matheus
Vereador

MARCELO HELENO VILARES
Presidente da Câmara

Renatinho
Vereador PT ★

Alfonso Dari Weiland
(alemão)
Vereador - 1º Secretário

Orvando da Silva
Vereador

PR. CLAYTON FERNANDES
Vice Presidente

www.jdahora.com.br www.tudoembertioga.com.br

Da hora

Um jornal de Opinião

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16



Página 8

Bertioga realizará Festival Nacional da Cultura Indígena nos dias 21, 22 e 23 de abril, no centro

www.jdahora.com.br www.tudoembertioga.com.br

Da hora

Um jornal de Opinião ANO IV EDIÇÃO 147

19 a 25 de março de 2011 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Jardim Paulista: Moradores pedem melhorias nas ruas

Página 5

Motoristas podem cruzar os braços e paralisar os ônibus no dia 1º de abril

Segundo o Sindicato, os 140 motoristas não aceitam mais levar o dinheiro das tarifas da garagem até o banco, devido alguns assaltos

Página 11

Caravana da Cidadania antenderá comunidade de Boracéia, no sábado, 19

Página 7

Surto de conjuntivite já infectou aproximadamente 1.200 pessoas em Bertioga

Página 10

Condomínio Hans Staden está com a tubulação de gás quebrada há cinco anos

Termômetro - Página 3

Em alta: Flavio Galante já é sondado por grupos políticos para as eleições 2012

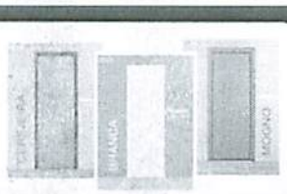


Página 9

PROMOÇÃO!

Porta lisa laminada Duraplac (Pronta para uso, não é necessário pintá-las) R$59,90

Batente de Tauarí 3,5x14cm (Tipo Exportação. Seco em estufa. Lixado) R$59,90



MADEIREIRA PORTAL KIT

Valorizando a sua obra!

Televendas (13) 4311 9611

www.portalkit.com.br

www.jdahora.com.br www.tudoembertioga.com.br

Da hora

Um jornal de Opinião

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16

Motoristas podem parar os ônibus no dia 1º de abril, em Bertioga

Trabalhadores não aceitam mais levar o dinheiro das tarifas da garagem até o banco Itaú, por receio de assaltos

Se a Viação Bertioga não resolver o problema da prestação de contas até o dia 31, os passageiros que utilizam o transporte coletivo em Bertioga poderão ficar sem transporte a partir do dia 1º de abril, sexta-feira. Os 140 motoristas manterão os veículos na garagem por não aceitam mais levar o dinheiro das tarifas da garagem até ao banco Itaú, a cerca de 500 metros, por receio dos assaltos que de vez em quando ocorrem. A média de valor por envelope é de R$ 400, mas às vezes chega a R$ 1 mil.

Mesmo orientados a ir de ônibus da garagem ao banco, na Avenida Anchieta, os motoristas alegam que não têm obrigação de transportar os valores. E reclamam que têm de ressarcir à empresa o valor roubado acima dos R$ 50 cobertos pelo seguro.

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários de Santos e região, Valdir de Souza Pestana, ele estará com sua diretoria na garagem, de manhã cedo, para "dar cobertura" aos trabalhadores na paralisação. A decisão foi tomada em assembléia na noite de quarta-feira, 16, quando foram aprovadas as reivindicações para renovação do acordo coletivo na data base de 1º de maio. A paralisação será também pelo pagamento do dia de greve, em 28 de junho de 2010.

Os trabalhadores reivindicam, para o acordo deste ano, equiparação salarial com a Translitoral, empresa do mesmo grupo da Viação Bertioga (Sobral), equivalente a 37%, para ser aplicado também nos benefícios como vale-refeição.

Os empregados querem também que a empresa pague corretamente as horas extras efetivamente trabalhadas, com reflexos nas férias e no 13º salário. E que cumpra os direitos coletivos garantidos em lei e acordo.

Viação Bertioga

Nossa reportagem entrou em contato com a Viação Bertioga, por meio, de sua assessoria de imprensa, e fomos informados de que "A Viação Bertioga está em período de dissídio coletivo e está em negociação com o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Santos e Região. Com relação ao reajuste tarifário, a empresa aguarda pronunciamento oficial da Prefeitura Municipal de Bertioga".



Motoristas alegam não ter obrigação de transportar os valores até o banco

Jardim Ana Paula recebe serviços de manutenção

O jornal Da hora, por meio da coluna "Da hora no seu bairro" esteve no Jardim Ana Paula no último dia 22 de fevereiro. Na ocasião, os moradores solicitaram serviços de infraestrutura. Essa semana eles começaram a ser atendidos pela Prefeitura. Foram direcionados funcionários, maquinário e caminhões para sanar problemas com o sistema de drenagem, potencializados na rua "B".

As galerias de drenagem, em frente às residências, encontravam-se quase todas obstruídas, ocasionando diversos pontos de alagamento na extensão da Rua "B". Para o local foram deslocadas duas equipes de trabalhadores, totalizando 15 homens, duas máquinas retro-escavadeiras e dois caminhões para efetuarem a abertura das linhas de tubulação, galerias e valas. O secretário de Serviços Urbanos, Roberto Tadeu Julião, informou que as equipes permanecerão no núcleo após a manutenção da rede de drenagem, executando o nivelamento das ruas, entre outros.



Marcos Perlinhas / PMB

No local estão sendo feitos serviços de drenagem e desobstrução das valas





